







A pesquisa avaliou dados de 667 homens, de 40 a 79 anos, entre 2009 e 2013, que tiveram alguma anormalidade nos exames iniciais e passaram pela biópsia.

Com um exame de sangue foi possível determinar os níveis de vitamina D (25-OH D) dos pacientes. Os resultados apontaram que baixos níveis de vitamina D estavam associados com pontuações mais altas na escala Gleason - exame que pontua o câncer de próstata baseada em sua aparência microscópica; valores mais altos estão relacionados a piores prognósticos - e estágio mais avançado do tumor.





Também foi observado que os níveis médios de 25-OH D de afro-americanos eram muito mais baixos do que a de euro-americanos, e que baixos níveis de vitamina D estavam associados ao alto grau da doença na biópsia de homens negros.

Pessoas com pele mais escura precisam passar mais tempo no sol para sintetizar a vitamina D. Os pesquisadores dizem que isso pode explicar porque os afro-americanos parecem ter maior risco de diagnóstico de câncer de próstata e uma forma mais agressiva da doença.

Diversos estudos têm ligado o estilo de vida moderno, com uso de protetor solar diariamente e mais atividades "indoors", com o declínio dos níveis de vitamina D na população, mesmo em países tropicais como o Brasil.





A principal fonte de vitamina D é a exposição ao sol, que permite ao organismo sintetizar o nutriente. Porém, com as recomendações para evitar a exposição solar prolongada e o uso diário de protetor contra raios UV, é difícil alcançar a meta ideal de sintetização da vitamina D.

É importante que a pele seja exposta diariamente ao sol por pelo menos 15 minutos entre as 10h e as 12h ou entre as 15h e as 16h 30.



Os alimentos ricos em vitamina D são especialmente de origem animal. Veja quais são esses alimentos:

- Óleo de fígado de bacalhau
- Óleo de salmão
- Salmão
- Salmão defumado
- Leite fortificado
- Ovo cozido
- Carnes (frango, peru e porco)
- Carne de boi
- Fígado de galinha
- Sardinha enlatada no azeite
- Fígado de boi
- Manteiga
- logurte
- Queijo cheddar







A vitamina D só está presente em alimentos de origem animal e em alguns produtos fortificados, não sendo possível encontrá-la em fontes vegetais como frutas, verduras e grãos como arroz, trigo, aveia e quinoa.

Por isso, os vegetarianos estritos ou veganos que não consomem ovo, leite e derivados, precisam obter a vitamina através de banhos de sol ou por meio de suplementação indicada pelo médico ou nutricionista.



